

**CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG  
ATA DA QUARTA REUNIÃO**

No dia cinco de maio de dois mil e onze, pelas dez horas, teve lugar a quarta Reunião do Conselho de Orientação do Sistema Nacional de Informação Geográfica (CO-SNIG), no Instituto Geográfico Português (IGP), sito na Rua Artilharia Um, número cento e sete, em Lisboa, sob a presidência do Professor Doutor Rui Pedro Julião, em substituição do Presidente efetivo, Tenente-General Carlos Manuel Mourato Nunes.

**1. Participantes**

Estiveram presentes os seguintes membros do CO-SNIG:

- Prof. Doutor Rui Pedro Julião, Subdiretor-Geral do IGP;
- Dr. Luís Baltazar, em representação do Diretor-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Eng.ª Josefa Buxo de Carvalho, em representação do Diretor Nacional da Autoridade Florestal Nacional (AFN);
- Dr. Giuseppe Cornaglia, em representação do Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);
- Eng. Regina Pimenta, em representação do Diretor-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU);
- Capitão de fragata Eng. Fernando Freitas Artilheiro, em representação do Diretor-Geral do Instituto Hidrográfico (IH);
- Eng.ª Ana Catarina Mariano, em representação do Presidente do Instituto da Água (INAG);
- Dr. Pedro Dias, em representação da Presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Dr. Gabriel Luís, em representação da Presidente do Conselho Diretivo do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG);

Outros Participantes:

- Capitão-tenente Rui Manuel Reino Batista, do IH;
- Dr.ª Ana Santos, do INE;
- Dr.ª Fernanda Silva, do LNEG;
- Dr.ª Maria João Bessa, Subdiretora-Geral do IGP;
- Eng.º João Geirinhas, do IGP;
- Prof. Doutora Alexandra Fonseca, do IGP;
- Prof. Doutora Ana Luísa Gomes, do IGP;
- Dr.ª Ana Sofia Santos Rizzone, do IGP.

*Handwritten signature*

*Handwritten initials JB*

*Handwritten signature*

*Handwritten initials TSIR*

*Handwritten initials AB*

*Handwritten signature*

## 2. Agenda

1. Sessão de Abertura;
2. Aprovação da Ata da 3.<sup>a</sup> Reunião do CO-SNIG ocorrida em 29-10-2010;
3. Apresentação e discussão dos Resultados de Monitorização para 2011;
4. Perfil de Metadados de Informação Geográfica;
5. Outros Assuntos;
6. Encerramento.

## 3. Trabalhos

### 3.1. Sessão de Abertura

*MB*

O Prof. Rui Pedro Julião deu as boas vindas a todos os participantes desta 4.<sup>a</sup> Reunião do CO-SNIG e agradeceu o empenho de todos os intervenientes, quer dos organismos representados quer dos Grupos de Trabalho, na harmonização de procedimentos conducentes à consolidação e dinamização da infraestrutura de dados geográficos e do respetivo portal. Salientando a necessidade de uma atualização da constituição dos diferentes Grupos de Trabalho e a oportunidade concedida a todos os presentes no sentido de darem o seu contributo para o desenvolvimento da agenda, fez uma breve referência à problemática levantada na 3.<sup>a</sup> reunião do CO-SNIG, consubstanciada na coexistência de requisitos para carregamento dos metadados de Informação Geográfica, situação que traduz a necessidade de serem clarificados e normalizados critérios de atuação conformes às disposições da Diretiva INSPIRE.

*MB*

Em seguida solicitou permissão a todos os participantes para alterar a ordem dos trabalhos a debater, o que foi aceite por unanimidade.

### 3.2. Aprovação da Ata da 3.<sup>a</sup> Reunião do CO-SNIG ocorrida em 29-10-2010

*ib*

Entrando no ponto dois da agenda, o Prof. Rui Pedro Julião submeteu a ata da 3.<sup>a</sup> Reunião do CO-SNIG à discussão e votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, após referência às alterações efetuadas à proposta de ata (cf. Anexo 1).

### 3.4. Perfil de Metadados de Informação Geográfica

Passou-se de imediato à temática do perfil de Metadados de Informação Geográfica, cuja abordagem foi iniciada na última reunião.

*ASE*  
*A*  
*A. Soares*

A representante do INAG, Eng. Ana Catarina Mariano, tal como ocorrera na 3.<sup>a</sup> Reunião do CO-SNIG, questionou a dualidade de critérios evidenciada nos dois pareceres distintos, resultantes do pedido de clarificação formulado à DGOTDU e ao IGP, sobre o perfil a utilizar para o carregamento dos metadados da informação geográfica produzida pelo INAG (no caso, metadados relacionados com os planos das orlas costeiras). A DGOTDU informou possuir o perfil de Metadados do Ordenamento do Território (MOTU), pelo que os metadados terão de ser registados no Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT), utilizando esse perfil. Por outro lado, o IGP respondeu que os metadados deverão ser carregados no Sistema Nacional de

Informação Geográfica (SNIG), utilizando o Perfil Nacional de Metadados para a Informação Geográfica (perfil MIG). Na sua opinião, embora a DGOTDU seja detentora de um perfil específico para os instrumentos de gestão territorial, não faz sentido que o Instituto da Água tenha de carregar os metadados no SNIT, para depois serem registados no SNIG. Este procedimento traduz uma desnecessária duplicação de trabalho.

A representante da DGOTDU, Eng. Regina Pimenta, esclareceu que em 2009 foi necessário proceder a alterações no perfil MOTU para aplicação das disposições de execução para metadados, orientação baseada nas normas ISO 19115 e ISO 19119 e na adaptação ao perfil MIG.

Informou os presentes de que através do teor do Decreto-Lei n.º 2/2011, no que se refere ao SNIT, com efeitos a partir do próximo dia 1 de julho, vão ser desmaterializados os procedimentos de envio dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) para publicação e depósito dos mesmos.

Deu a conhecer a existência de uma plataforma eletrónica construída pela DGOTDU, comunicando que os metadados de informação de gestão territorial passarão a ser automaticamente enviados para o servidor da DGOTDU no momento da submissão. Estes depois de validados pela DGOTDU irão integrar o SNIT e o SNIG, através do sistema de *Harvesting*.

Esta linha de atuação perspetiva uma duplicação de procedimentos para o registo dos metadados de Informação Geográfica, ideia expressa pela representante do INAG e corroborada por todos os presentes, com exceção da DGOTDU.

A representante da AFN, Eng.ª Josefa Buxo de Carvalho, acrescentou, ainda, que neste contexto a responsabilidade do registo dos dados irá passar dos respetivos produtores para os distribuidores.

O Prof. Rui Pedro Julião argumentou que o IGP defende a existência de um ponto de acesso ao local onde os dados se encontram armazenados, referenciando o SNIG como o ponto central. Compreende que haja requisitos para o registo dos IGT, pois estes implicam a existência de metadados específicos. Contudo, há que evitar a duplicação de esforços de quem produz os dados geográficos.

A representante da DGOTDU explicou que logo após a publicação da Diretiva e para a sua implementação foi necessário iniciar os trabalhos com as Câmaras Municipais, dado que estas não enviam os respetivos dados para o SNIG, mas para a DGOTDU.

O Prof. Rui Pedro Julião aludiu ao Decreto-Lei n.º 180/2009, para realçar a importância da existência de uma visão comum, por forma a evitar-se a duplicação do registo dos metadados de Informação Geográfica.

Para se avançar clara e inequivocamente, sugeriu que o Grupo de Trabalho Transversal de Metadados e Serviços analisasse esta situação e propusesse um

M.P.

J.P.

ib

15.2

~~AB~~

A. J. J.

conjunto de recomendações ao CO-SNIG. Em seguida, convidou os participantes a expressarem as suas opiniões.

A representante da AFN absteve-se de proferir qualquer tipo de comentário por não pertencer ao GT Transversal.

A representante do INAG sugeriu que se convocasse alguém do ICNB, pelo facto de ser também produtor de instrumentos de gestão territorial.

O Eng. João Geirinhas, do IGP, salientou a utilidade da marcação de uma reunião do GT Transversal a muito curto prazo, com a finalidade de serem analisados e debatidos todos os aspetos anteriormente citados.

A Eng. Regina Pimenta, na resposta aos representantes de outras instituições que questionaram a razão de existência da plataforma em destaque, justificou o interesse na construção deste instrumento de gestão, afirmando que na formação do SNIT a DGOTDU teve de carregar os metadados relativos aos dados dos Municípios, operação já costumizada e articulada com a Diretiva INSPIRE.

O Prof. Rui Pedro Julião finalizou este debate, referindo que em sede do Grupo de Trabalho Transversal serão equacionados e analisados todos os aspetos focados e suscetíveis de melhoria.

### **3.3. Apresentação e discussão dos Resultados de Monitorização para 2011**

Entrando na apresentação e discussão dos resultados da monitorização para 2011, o Prof. Rui Pedro Julião destacou o forte empenho da Equipa SNIG-INSPIRE, na concretização desta etapa e ilustrou, com apresentação em *powerpoint*, o processo de monitorização 2011 (cf. Anexo 2) e as entidades que nele participaram (cf. Anexo 3).

Referiu o facto de 4 instituições (ACSS, ANA, DGCI e NAV Portugal) não terem ainda PC INSPIRE, o que as impossibilitou de participarem na monitorização de 2012. Justificou a não participação de duas instituições (ANMP e IMTT) por não serem entidades produtoras e apontou a não participação de 6 entidades (ANPC, DGPA, GEP/MTSS, INEM, INRB e IPTM) embora sejam detentoras de PC INSPIRE.

Depois, a Doutora Ana Luisa Gomes passou a apresentar os resultados da Monitorização de 2011.

Começou por mencionar um conjunto de recomendações que resultaram das dúvidas colocadas pelo IGP ao GT M&R CO-SNIG na 1ª reunião conjunta que tiveram para discutir os resultados do preenchimento do formulário de monitorização pelas entidades da RPF Core.

De seguida e tomando como exemplo as listas de CDG e serviços monitorizados pelo IGP, mostrou o formulário onde as instituições inseriram a informação solicitada e a forma como estes dados foram depois organizados e trabalhados para integrarem a folha de cálculo a enviar à Comunidade Europeia (CE).

Com base nos quadros dos indicadores para CDG e serviços obtidos em 2010 e 2011, a Doutora Ana Luisa Gomes concluiu que houve um aumento quantitativo e qualitativo dos valores obtidos, não só em termos do total de CDG e serviços reportados, mas também nos indicadores dos metadados, sendo que:

- O total de CDG reportados aumentou de 435 para 728; o total de serviços reportados aumentou de 43 para 128;
- A taxa de cobertura dos CDG já era quase total em 2010, tendo em 2011 aumentado mais 2% (de 96% para 98%);
- A existência de metadados para os CDG e serviços aumentou consideravelmente, de 68% para 94%;
- A conformidade dos metadados dos CDG e serviços com a Diretiva INSPIRE foi igualmente significativa (de 54% para 92%).

A existência de mais metadados e a sua conformidade com a Diretiva INSPIRE derivou da exigência da publicação dos metadados relativos aos CDG e serviços associados aos temas dos Anexos I e II da Diretiva INSPIRE, cujo prazo terminou a 3 de dezembro de 2010. Contudo, a Doutora Ana Luisa destacou o incumprimento desta meta por parte de uma instituição, o IFAP, I.P., que reportou dois CDG cujos metadados não estão conforme a Diretiva, a saber:

- Ocupação de solo da parcela, no tema II.2 Land Cover;
- Ortofotomapas, no tema II.3 Orthoimagery.

Face a esta situação foram colocadas três alternativas:

- 1) Não declarar a existência destes CDG e assim o indicador relativo aos metadados de CDG dos Anexos I e II passa a 100%;
- 2) Declarar a existência desta informação apesar de não terem os metadados conforme a Diretiva e entrar em situação de incumprimento;
- 3) Ver junto do IFAP a possibilidade da instituição pôr os metadados em causa conforme a Diretiva.

O Professor Rui Pedro Julião pôs à discussão a questão da existência de CDG com metadados não conformes.

Enquanto o Dr. Luís Baltazar se manifestou a favor de uma decisão a ser tomada pelo IFAP, o Dr. Gabriel Luís traduziu a ideia de que cada instituição deverá saber o que quer reportar.

Como conclusão, a Equipa SNIG-INSPIRE ficou de contactar o IFAP para ser posta em ação a terceira alternativa.

Entretanto, a Eng. Regina Pimenta referiu que a DGOTDU dispõe de 3000 registos, pedindo que a aplicação de monitorização fosse desenvolvida, a fim de ser viável a recolha dos mesmos. Em resposta a esta solicitação, o Prof. Rui Pedro Julião afirmou

ALG

LB

LB

ASR

ASR  
AF



que a CE está a desenvolver uma ferramenta de monitorização que será disponibilizada aos Estados-Membros.

A Doutora Ana Luisa Gomes acrescentou que o facto da DGOTDU ter 3000 registos no seu sistema não significa que todos eles sejam reportados, uma vez que só entram na monitorização os CDG e serviços carregados pela instituição no formulário de monitorização.

Houve, ainda, alguma discussão acerca da autoria dos CDG, tendo em vista a devida identificação do produtor e do distribuidor.

### 3.5. Outros Assuntos

No último assunto da agenda, o Prof. Rui Pedro Julião evidenciou a situação dos Grupos de Trabalho Temáticos e do Grupo de Trabalho Transversal, através da apresentação de *powerpoints* (cf. Anexos 5 e 6), destacando:

- No GT 01, entram a APA e o CTT no tema I.3 Toponímia e sai o LNEG do tema II.1 Altitude;
- No GT 03, entra o INAG no tema I.6 Prédios;
- No GT06, entra o IVV no tema II.3 Ortoimagens e entra o INAG no tema III.4 Uso do solo;
- No GT07, entra a APA no tema III.8 Instalações industriais e de produção
- No GT08, entram a ACSS e o INE no tema III.5 Saúde humana e segurança; entram o GEPE e a APA no tema III.6 Serviços de utilidade pública e do Estado; entra o LNEG no tema III.12 Zonas de risco natural;
- No GT10, entram a NAV, a ANA e o CTT no tema I.7 Redes de transporte.

A Dra. Ana Sofia, do IGP, chamou a atenção para a necessidade de se proceder à regularização das nomeações dos representantes institucionais para os Grupos de Trabalho Temáticos e Transversal, podendo estas nomeações ser efetivadas por email.

Relativamente ao GT Transversal, passaram a integrar este GT mais duas instituições, a Direção Regional de Informação Geográfica e Ordenamento do Território da Região Autónoma da Madeira, a Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos da Região Autónoma dos Açores e a Câmara Municipal de Cascais, por nomeação da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Em termos de ponto de situação, o professor Rui Pedro Julião ofereceu a possibilidade a todos os presentes de se manifestarem e não havendo interessados, agradeceu a disponibilidade dos participantes e realçou o empenho da equipa SNIG-INSPIRE, do IGP, na preparação de todo o trabalho apresentado.

Por fim, o Prof. Rui Pedro Julião agradeceu a presença de todos os participantes, sem deixar de sublinhar o facto desta sessão contar com um quórum bastante significativo,

onde foram debatidas duas matérias muito importantes relacionadas com o perfil de Metadados de Informação Geográfica e os resultados de monitorização para 2011.

### 3.6. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Prof. Rui Pedro Julião deu por encerrada a sessão, eram doze horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do CO-SNIG presentes na reunião, e por mim, que a secretariei.

Em representação do Presidente do CO-SNIG

O Subdiretor-Geral do IGP

\_\_\_\_\_  
(Rui Pedro Julião)

Em representação do Diretor-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente

\_\_\_\_\_  
(Luís Baltazar)

Em representação do Presidente da Autoridade Florestal Nacional

  
\_\_\_\_\_  
(Josefa Buxo de Carvalho)

Em representação do Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil

  
\_\_\_\_\_  
(Giuseppe Cornaglia)

Em representação do Diretor-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

  
\_\_\_\_\_  
(Regina Pimenta)

Em representação do Diretor-Geral do Instituto Hidrográfico

  
\_\_\_\_\_  
(Fernando Freitas Artilheiro)











Em representação do Presidente do Instituto da Água

Ana Catarina Mariano  
(Ana Catarina Mariano)

Em representação da Presidente do Instituto Nacional de Estatística

\_\_\_\_\_  
(Pedro Dias)

Em representação do Presidente do Laboratório Nacional de Energia e Geologia

Gabriel Luis  
(Gabriel Luis)

do Instituto Hidrográfico

Rui Manuel Reino Batista  
(Rui Manuel Reino Batista)

do Instituto Nacional de Estatística

\_\_\_\_\_  
(Ana Santos)

do Laboratório Nacional de Energia e Geologia

\_\_\_\_\_  
(Fernanda Silva)

do Instituto Geográfico Português

Maria João Bessa  
(Maria João Bessa)

do Instituto Geográfico Português

João Geirinhas  
(João Geirinhas)

do Instituto Geográfico Português

Alexandra Fonseca  
(Alexandra Fonseca)



do Instituto Geográfico Português

Ana Luísa Gomes

(Ana Luísa Gomes)

do Instituto Geográfico Português

Ana Sofia Rizzone

(Ana Sofia Rizzone)

A Secretária

Maria da Piedade Escudeiro Dias

(Maria da Piedade Escudeiro Dias)

JD

ib

A. F. Alves